

Região ampliada de saúde do Norte de Minas aprova avanços dos serviços prestados à população

03 de Junho de 2019 , 16:32

Em reunião unificada da **Comissão Intergestora da Região Ampliada de Saúde do Norte de Minas - (CIRA)**, realizada nesta sexta-feira, 31/5, os gestores aprovaram a pactuação do novo **Plano de Desenvolvimento Regional - (PDR)**. Devido à ampliação da oferta de serviços de saúde a área de atuação da [Regional de Saúde de Montes Claros](#), que envolve 53 municípios, passou a contar com quatro novas regiões de saúde: Montes Claros; Salinas; Bocaiúva e Taiobeiras. As demais microrregiões que integram a Regional de Montes Claros são: Janaúba/Monte Azul; Coração de Jesus e Francisco Sá.



A reunião realizada no auditório da Região Integrada de Segurança Pública - (RISP), em Montes Claros, contou com a participação de gerentes da Secretaria de Estado da Saúde de Minas Gerais (SES-MG) e de gestores das regiões de Montes Claros, Pirapora e Januária.

O superintendente regional de Saúde, Denílson Paranhos Costa, explicou que “a criação das novas microrregiões se deve à elevação dos níveis de resolutividade dos serviços de média complexidade em municípios polo do Norte de Minas. Por outro lado, Montes Claros continuará sendo polo da macrorregião de saúde por possuir serviços de alta complexidade e que atendem demandas dos 86 municípios que integram as regionais de saúde de Montes Claros, Januária e Pirapora.

O presidente regional do Conselho de Secretários Municipais de Saúde (COSEMS), Edvaldo Farias da

Silva Filho, destacou a importância de outros municípios estarem conquistando avanços na oferta de serviços de saúde à população “o que possibilita a diminuição das demandas nos hospitais e em outros pontos de atenção à saúde sediados em Montes Claros. Futuramente podemos fazer nova revisão do PDR e, caso outros municípios tenham avançado na oferta de serviços de saúde, os gestores poderão pactuar a criação de novas microrregiões”, concluiu Edvaldo Filho.

Oncologia

Ainda durante a reunião da CIRA o secretário municipal de saúde de Porteirinha, Jaime Paulo de Almeida, entregou solicitação para que a SES-MG providencie a realização de estudos de viabilidade para implantação de serviço de oncologia no município. Em sua justificativa o secretário destacou que “com a implantação do serviço de oncologia em Porteirinha, os pacientes residentes na microrregião da Serra Geral de Minas Gerais não precisarão mais recorrer a atendimentos em Montes Claros, o que demanda uma média de 560 quilômetros de viagem. Além de possibilitarmos melhor assistência aos pacientes, haverá redução do sofrimento das pessoas que são submetidas a tratamentos oncológicos”, concluiu o secretário.

O superintendente regional de saúde, Denílson Paranhos, destacou a importância da descentralização dos serviços de alta complexidade no Norte de Minas, aproveitando as estruturas já existentes nas microrregiões. “Faremos todo o esforço necessário para que os estudos de viabilidade estejam concluídos o mais breve possível, para que possamos apresentar os resultados à Comissão Intergestora da Região Ampliada de Saúde”, salientou o superintendente.

Saúde auditiva

Com o objetivo de agilizar os procedimentos de substituição de aparelhos auditivos em usuários do Sistema Único de Saúde - (SUS) residentes no Norte de Minas, durante a reunião da CIRA os gestores aprovaram o aumento dos recursos financeiros destinados à saúde auditiva. A referência técnica da Secretaria Municipal de Saúde de Montes Claros, Ana Paula Leite Batista, explicou que a fila de usuários aguardando substituição de aparelhos auditivos no Norte de Minas já alcança o ano de 2022.

“Para que os pacientes não tenham a saúde auditiva comprometida, devido à demora da troca de aparelhos, o aumento dos recursos destinados ao setor vai nos propiciar acelerar o atendimento, uma vez que a clínica prestadora do serviço tem capacidade para atender a demanda”, explicou Paula Leite.

Por Pedro Ricardo

[Enviar para impressão](#)